



aulas conectadas

III Seminário Internacional



Recreio Acessível: um direito de todos

Autores: Eloisa Barcellos de Lima

Co-autores: Cássia Cilene de Almeida C. Machado; Daieli Althaus; Nedi Von Frauff;

Docentes de Educação Especial do Colégio de Aplicação/UFSC

Eixo Temático: Inclusão na Educação Básica

O fator desencadeador...

O projeto Recreio: Espaço Inclusivo no Contexto Escolar, visa abrir diálogos e reflexões sobre a acessibilidade neste lugar de livre escolha e possibilidades abertas. À formação das bolsistas de acessibilidade, as quais atuarão no contexto escolar como professoras, devem ter uma visão interativa e inclusiva do processo escolar

A iniciativa deste projeto se deu em decorrência de observações e relatos de estudantes, professores, pais e outros envolvidos sobre o isolamento de muitos estudantes, principalmente aqueles com deficiência e Transtorno do Espectro Autista que ficavam sentados, sem conversar ou brincar durante o recreio.

CONTEXTUALIZANDO...

As colaboradoras (bolsistas de acessibilidade) são em um grupo de seis acadêmicas, sendo duas da licenciatura da Educação física e as outras do curso de ciências biológicas.

Para análise de suas aprendizagens, parte-se da seguinte questão: Como as ações, no recreio do Colégio de Aplicação, estão repercutindo na formação e reflexão dos bolsistas de Acessibilidade Educacional participantes do projeto?

REFLEXÕES E RESULTADOS

Benefícios na formação das envolvidas como:

- Aprendizagem, vivência e prática do projeto como suporte na vida acadêmica.
- Aplicação dos conteúdos do curso de graduação com os alunos;
- Ampliação da visão sobre as possibilidades que há no trabalho com as crianças com deficiência;
- A importância da educação física inclusiva, para todos os alunos, com ações que trabalhem com o sujeito de maneira integral.

REFLEXÕES E RESULTADOS

- Aprender sobre a escola, seu funcionamento, sua estrutura, seus funcionários...
- Aprender sobre cada um dos estudantes, seus comportamentos, hábitos, brincadeiras...
- Vivenciar a realidade permite o amadurecimento profissional pelas reflexões, pela conquista da confiança dos alunos e assim tornar-se autoconfiante.
- Ampliar o conhecimento afetivo sobre os alunos, propor atividades, pensar em alternativas, buscar cativar e chamar a atenção das crianças...

REFLEXÕES E RESULTADOS

Dificuldades encontradas durante as ações no decorrer do projeto, as quais aponta-se como barreiras atitudinais e arquitetônicas:

- Falta de espaço físico para as bolsistas prepararem atividades, materiais e recursos;
- Restrições no consentimento para o uso de espaços comuns da Escola, que são dados como específicos e controlados por uma determinada disciplina ou setor,

REFLEXÕES E RESULTADOS

- Falta de recursos humanos suficiente para dar atenção a todas as crianças que se aproximam para brincar,
- Necessidade do apoio dos bolsistas de sala para auxiliar os estudantes com necessidades específicas de locomoção, linguagem ou compreensão de enunciados,
- Necessidade de ampliação da participação dos professores escalados para o acompanhamento e avaliação do processo cotidiano no recreio.

REFLEXÕES E RESULTADOS

- A importância da reflexão em serviço, onde os dinamizadores analisem o contexto e seus posicionamentos, planejem e executem suas ações conforme os indicativos de intervenções significativas e apropriadas para contribuir positivamente com os estudantes, auxiliando-os naquilo que julgarem necessário para a superação de limites ou compensação por outras vias, contanto que os estudantes realizem o que se propõe.

REFLEXÕES E RESULTADOS

O projeto prevê registros e análise cotidiana das ações executadas no recreio, seguindo um roteiro para a coleta dos dados e descrição das atividades. Acredita-se que com isto, as dinamizadoras mantém um estado de reflexão, planejamento e replanejamento a cada intervenção executada, pensada e avaliada, baseando nestas para as próximas. Analisa-se abaixo as questões que fizeram parte neste semestre dos registros diários e aproveita-se para realinhá-las conforme a prática e funcionalidade das mesmas.



Para finalizar, as bolsistas de acessibilidade apontam como válidas e favoráveis à reflexão e o conhecimento do público diário as questões que fazem parte do roteiro, porém sugerem que se agrupe as questões 1 e 5, 2 e 4 em um bloco de registros, por julgarem que faz parte de um mesmo foco de observação. Acreditam que deste modo, pode-se ter noção das mudanças, armazenando dados, que ao longo do tempo possibilitará a avaliação de seus avanços. O roteiro passa a:





Os dados coletados mostram uma realidade em ajuste, reconstrução e estranhamento, desde que o contexto se abriu para uma nova demanda no espaço escolar, onde passou a acolher as necessidades específicas de todos os alunos no mesmo espaço educacional.

Estes ajustes demandam tempo de compreensão e conhecimento sobre as situações que vem se delineando a partir da presença e da interação das pessoas, cujas diferenças estão sendo priorizadas.

- Que situações foram significativas para as aprendizagens (avanços ou inércia), destacando pontos que revelam a qualidade da interação?
- O que pode ser mantido ou modificado, de acordo com as observações, as quais geraram prazer e aprendizagem?
- ***3- Quais as expressões das crianças ao realizarem as atividades? (Expressões, atitudes, emoções).***

